



"LIXO, BICHO É"

Mostra Local de: Araongas

Categoria do projeto: I – Projetos em Implantação (projetos que estão em fase inicial)

Nome da Instituição/Empresa: APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Marilândia do Sul

Cidade: Marilândia do Sul

Contato: clecizardo@gmail.com

Autor (es):

Clecy Aparecida Grigoli Zardo
Eliza Sabino Gehring
Cristiane Canteri Tavares

Equipe:

Clecy Aparecida Grigoli Zardo
Eliza Sabino Gehring: Pedagoga
Tatiane de Azevedo: Assistente Social

Parceria:

SESI
Astro Confeções (Lenix)
Cortech (Lenix)
Escola da Oportunidade (Apucarana)

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

RESUMO

Este é um projeto que visa promover a educação ambiental, Por isso a iniciativa de organizar uma ação para o uso de sacolas ecológicas (também chamadas de 'ecobags') em substituição às tão conhecidas 'sacolinhas de supermercado'. Aliado a isto, também tem a prática de realizar a separação do lixo produzido pela comunidade escolar e colocá-las nas lixeiras corretas. Para a concretização dessas ações, será feita uma ampla conscientização sobre a importância da preservação do meio-ambiente, diminuição da poluição, separação do lixo, uso de 'ecobags', enfim, aquisição de novos hábitos. Através de palestras, trabalhos em sala de aula e ampla divulgação do projeto, estaremos certos de concretizar essas ações e assim contribuir para a preservação do ambiente em que vivemos.

Palavras-chave: Lixo, Reciclagem, Educação, Meio Ambiente, ecobags.

INTRODUÇÃO

A APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais é uma associação civil, filantrópica, de caráter assistencial, educacional, cultural, de saúde, estudo e pesquisa, desportivo e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada. Tem como missão principal promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual, em seus ciclos de vida - crianças, adolescentes, adultos e idosos - buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania, bem como promover e articular serviços e programas de

prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte e lazer, visando a inclusão social da pessoa com deficiência. Constituiu-se assim uma rede de promoção e defesa de direitos das pessoas com deficiência, que hoje conta com cerca de 250 mil pessoas com estes tipos de deficiência, organizadas em mais de duas mil unidades presentes em todo o território nacional. A primeira APAE nasceu no Rio de Janeiro, em 1954. Em Marilândia do Sul, a APAE existe desde 12 de maio de 1987. É mantenedora da Escola de Educação Especial Marilandense, atualmente com 62 alunos.

1. JUSTIFICATIVA

Estamos vivenciando uma época de manifestações em relação ao clima e ao aparecimento de grandes problemas nas áreas produtivas de alimento do planeta. É necessário o desenvolvimento de uma consciência ambientalista para uma melhoria da qualidade de vida atual e para que haja condições ambientais favoráveis à vida das futuras gerações. O tempo de decomposição natural do plástico é de 450 anos, o vidro, 5.000 anos, a lata 100 anos, o alumínio é de 200 a 500 anos. A Reciclagem é uma alternativa para amenizar o problema e o primeiro passo é perceber que o lixo é fonte de riqueza e que para ser reciclado deve ser separado. A APAE de Marilândia do Sul compreende que aplicando uma política que promova a importância da educação ambiental, criaremos nas novas gerações a devida mentalidade e será muito mais fácil implementar políticas que visem a utilização sustentável dos recursos planetários no futuro.

2. OBJETIVO GERAL

Conscientizar os alunos da Escola de Educação Especial Marilandense, suas famílias e funcionários sobre a importância de preservar o meio-ambiente, bem como incentivar o uso de sacolas ecológicas e a separação do lixo/uso de lixeiras para reciclagem.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar 02 palestras sobre Educação Ambiental junto às famílias dos alunos da Escola de Educação Especial Marilandense que totalizarão 04 horas;
- Realizar 02 palestras sobre Educação Ambiental junto aos alunos e funcionários da Escola de Educação Especial Marilandense, totalizando 04 horas.
- Realizar atividades interdisciplinares em sala de aula com o tema meio-ambiente junto aos alunos da Escola de Educação Especial Marilandense;
- Incentivar os alunos, famílias e funcionários da Escola de Educação Especial Marilandense a fazerem uso de sacolas ecologicamente corretas, retornáveis, que serão usadas no lugar das sacolas plásticas existentes atualmente consumidas;
- Ensinar os alunos e funcionários da Escola de Educação Especial Marilandense a separar o lixo e incentivar o uso das lixeiras que serão instaladas;
- Reaproveitar 200m de tecido pré-existent, da APAE, para confecção de 500 sacolas ecológicas;
- Comercializar 500 sacolas ecológicas empresas e comunidade para custear a compra e instalação das lixeiras;
- Instalar lixeiras no pátio e ao redor da Escola de Educação Especial Marilandense.

4. METODOLOGIA

- Haverá uma reunião com professores, técnicos e funcionários para apresentar o projeto;
- Haverá 2 palestras educativas sobre questões ambientais, incentivando o uso de sacolas ecológicas. A primeira palestra será no dia do lançamento do Projeto. A segunda depois de 1 mês de projeto.
- Os palestrantes serão cedidos pelo SESI.
- A APAE distribuirá 1 cartilha educativa junto com cada sacola.
- Atividades interdisciplinares em sala de aula durante todo o decorrer do projeto, envolvendo os 12 professores e a instrutora, inclusive em disciplinas como Artes e Educação Física. As atividades serão de colagens, redação, desenhos, debates, filmes etc.
- A APAE cederá 200 metros de tecido existente na instituição para a confecção das sacolas;
- A parceira Astro Confecções (Lenix) doará a confecção da peça piloto, modelo para as sacolas ecológicas.
- O corte das 500 sacolas será doado pela parceira Cortech (Lenix);
- As 500 sacolas serão costuradas pela parceira Escola da oportunidade de Apucarana-PR, sem custo algum.
- Depois das sacolas prontas, serão distribuídas 100 entre os alunos e funcionários e as outras 400 serão comercializadas junto às famílias e ao comércio local (empresas, Bancos, Cooperativas) pelo valor de R\$2,50 a unidade. Com a venda dessas 400 sacolas, serão custeadas as lixeiras a serem implantadas no pátio e ao redor da escola. Essas lixeiras serão para a separação de lixo reciclável.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O número de participantes nas palestras e ações promovidas.
O número de sacolas vendidas.
A quantidade de lixo reciclado.
A divulgação do Projeto

6. VOLUNTÁRIOS

Não temos o número correto de voluntários, haja vista, que esta ação tem como parceiros empresas do ramo da costura e Escola de Profissionalização, além de 02 palestrantes do SESI

7. CRONOGRAMA

O projeto está em fase inicial e não teve seu cronograma encerrado. Sendo que as sacolas já foram confeccionadas, no entanto o círculo de palestras, a distribuição de cartilhas informativas sobre sacolas ecológicas e lixo reciclável, os trabalhos interdisciplinares em sala de aula sobre o tema, a distribuição de 100 sacolas ecológicas para os alunos e funcionários da escola, comercialização de 400 sacolas ecobags para empresas da comunidade, e instalação de lixeiras no pátio e em torno da Escola ainda não foram realizados.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Espera-se que as ações despertem nas pessoas a importância de preservar o meio-ambiente e que motivem o uso de sacolas ecobags e adoção de novos hábitos, como a separação do lixo/uso em lixeiras para reciclagem.

9. ORÇAMENTO

Confecção das sacolas ecológicas = R\$ 250,00
Compra e instalação de 10 lixeiras = R\$ 600,00
Coffee Break= R\$ 150,00
Material escolar (filmes, jogos, papel, colagens) = R\$ 300,00
Cartilhas= R\$ 150,00

Total= R\$ 1450,00

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é uma ação constante que deve ser sempre trabalhada na escola, buscando assim a diminuição da degradação do meio ambiente e condições favoráveis de qualidade de vida as futuras gerações.

REFERÊNCIAS

Apenas pesquisas em sites.